13.3.3. Modelo 3-P: Resumo do planejamento da exploração por UT para a área de efetiva exploração florestal

UT	Área de efetiva exploração da UT	N. árvores (ha)	V. Total (m3/ha)	V. Planejado (m3/ha)	VP/VT (%)
1					
2					
Etc.					
Média					

V: Volume;
VP: Volume Planejado;
VT: Volume total

.

13.4. Dados primários ou estruturados do inventário a 100%

13.4.1 Tabela de distribuição número de árvores, área basal e volume comercial por espécie inventariada por classe de diâmetro de 10 cm de amplitude para área de efetiva exploração da UPA.

Espécie	Variável	Classe de DAP (cm)					%	Total (abs.)	Total/ha
		10 - 19,9	21 - 29,9	...		> 110			
A	N (und)								
	G (m2/ha)							-	
	V (m3)								
B	N (und)								
	G (m2/ha)							-	
	V (m3)								
C	N (und)								
	G (m2/ha)							-	
	V (m3)								
D	N (und)								
	G (m2/ha)							-	
	V (m3)								
Etc.	N (und)								
	G (m2/ha)							-	
	V (m3)								
Total	N (und)						100		
	G (m2/ha)						100	-	
	V (m3)						100		

13.4.2. Dados coletados no campo (arquivo digital contendo a tabela com os dados primários coletados durante o inventário a 100%)

No Arv.	UT	Faixa	Nome Científico	Nome Vulgar	CAP	DAP	H	V. (m³)	QF	X	Y	Categoria*

*selecionada para corte, remanescente, substituta, etc.

.

13.5. Modelo de registro de romaneio para controle e rastreabilidade da madeira em toras de PMFS

FICHA DE CAMPO PARA ROMANEIO DA MADEIRA EM TORA EM PÁTIO DE ESTOCAGEM

Detentor:_____ Nome do romaneador:_____
Nº da Ficha*: (_____ de: _____). UT: _____. No do pátio: _____ Coordenadas geográficas do pátio:_____S ____W_____Data: ___/___/_____

UT	No árvore (Inv. 100%)	Código Espécie	Nome Comum	No da tora (seção da tora)	Comp. da tora	Circ./Diâm. da tora (cm)		Volume da tora (m3)	Medição do Ôco (cm)					Volume do ôco (m3)**	Volume da tora com desconto de ôco (m3)**
						Extr. 1	Extr. 2		Extr. 1	Extr. 2	Extr. 3	Extr. 4	Comp.		
Subtotal**:															
TOTAL Geral** (preencher na última ficha):															

Responsáveis pela medição: 1. _____ 2. _____ 3. _____

* No da ficha de um total de fichas (1 de 5, 2 de 5...5 de 5) para cada pátio de estocagem.
**Apresentar estes dados nas fichas que já foram processadas no escritório ou nos casos em que estes dados forem calculados nos pátios de estocagem diretamente pelo romaneador.
***Toras provenientes de um mesmo fuste deverão estar, devidamente, identificadas de maneira que possibilite relacioná-las ao número de árvores registradas no inventário 100%. Ex.: UT ___, no arv. ___1/n (onde "n" é igual à quantidade de toras provenientes do fuste).

.

13.6. Planejamento das atividades e dimensionamento da capacidade operacional a serem executadas no ano do POA

Nesta seção deverá ser apresentado o planejamento de todas as atividades a serem realizadas na UMF no ano a que se refere o POA, bem como o planejamento da exploração a ser conduzida na UPA do ano ao qual o POA se relaciona, conforme modelo de Tabela 4-P descrita no anexo. Observar que pode haver atividades relativas à UPA de anos anteriores (p. ex. manutenção de estradas permanentes, medição de parcelas de monitoramento, etc.) e ou de anos futuros (p. ex. inventário florestal 100% de UPA's subsequentes, implantação de infraestruturas, dentre outras).

13.6.1. Modelo 4-P: Planejamento operacional para execução das atividades na AMF durante o ano.